

Governo quer entidades locais na gestão das áreas protegidas



Ministro do Ambiente esteve em Alcanena para presidir à apresentação pública da estratégia nacional de conservação da natureza e da biodiversidade.

O Governo quer que as áreas protegidas que não são de reserva total passem a ter uma gestão mais "próxima", feita por entidades locais e associações ambientalistas.

O ministro do Ambiente, João Pedro Fernandes presidiu na sexta-feira, 23 de Junho, no Centro Ciência Viva do Alviela, Alcanena, à apresentação pública da estratégia nacional de conservação da natureza e da biodiversidade.

O documento "visa garantir que os territórios protegidos, que correspondem a 8% do território nacional, são um activo fundamental do país", disse o governante, acrescentando que a maior parte

dos parques naturais e das áreas protegidas nascem também da riqueza que é introduzida pela própria actividade humana, que ao longo dos séculos permitiu até a criação de maiores padrões de biodiversidade.

O documento vai estar em discussão pública até final de Setembro, mas o ministro admitiu prolongar esse prazo, caso se justifique.

* Notícia completa na edição semanal de O MIRANTE.

Comentários
